

# Criados 86 mil empregos no ESP em maio

Resultados positivos em todas as atividades

Em maio, o emprego formal aumentou 0,7% no Estado de São Paulo, mesma variação verificada para o Brasil, com a geração de 86 mil empregos decorrente de 629 mil admissões e 543 mil desligamentos. Com este resultado, o estoque de empregos formais no Estado de São Paulo corresponde a 12,94 milhões.

As atividades com maiores variações relativas foram a agropecuária (3,1%) e a construção (0,9%), sendo que as demais registraram relativa estabilidade: comércio, indústria e o agregado dos serviços (0,6%) – neste último, destaque para os serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e técnicas (16 mil) e os serviços de alojamento e alimentação (8 mil), que responderam por 59% do aumento nos serviços.

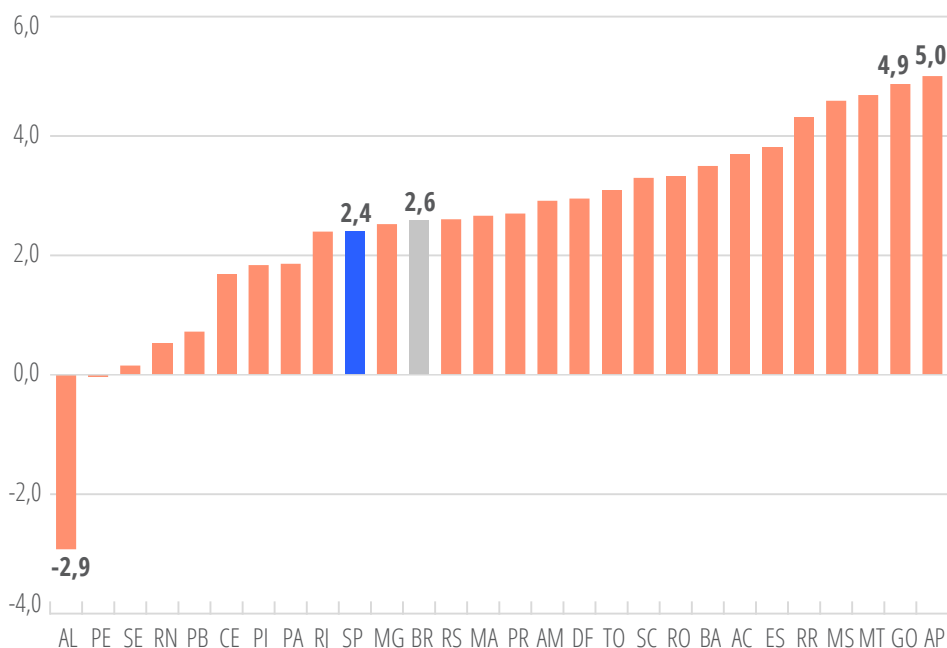
Nos primeiros cinco meses de 2022, o Estado de SP acumulou geração de 304 mil empregos – resultado de 3,1 milhões de admissões e 2,8 milhões de desligamentos –, com crescimento de 2,4%, similar ao observado para Brasil (2,6%) e representando 29% dos empregos criados no país (1.052 mil) neste período.

Já no acumulado de 12 meses foram gerados 767 mil empregos formais (6,3%) no Estado, resultado de aumentos em todos os setores de atividade: serviços (463 mil), comércio (151 mil), indústria (90 mil), construção (63 mil) e, em menor medida, agropecuária (1 mil).

No mesmo período, os desempenhos mais expressivos foram verificados na capital (295 mil), nos demais municípios da RMSP (141 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (116 mil), Sorocaba (39 mil) e São José dos Campos (34 mil). Estas regiões foram responsáveis por 82% dos empregos gerados no Estado.

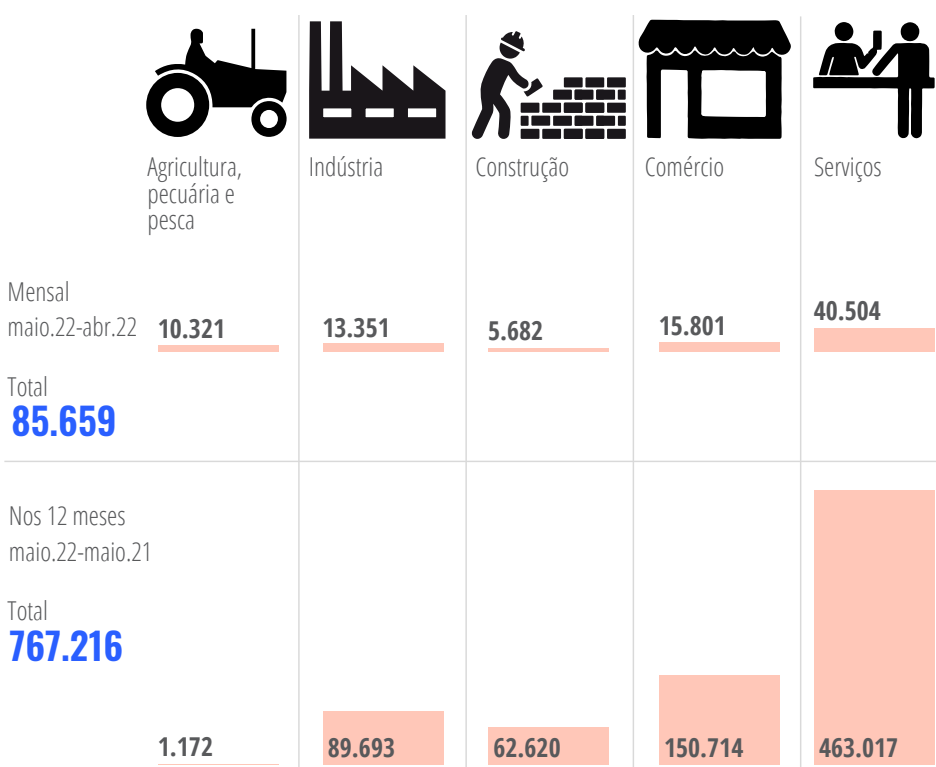
### Variação relativa dos empregos com carteira assinada, jan.-maio.2022

Brasil e unidades da federação, em %



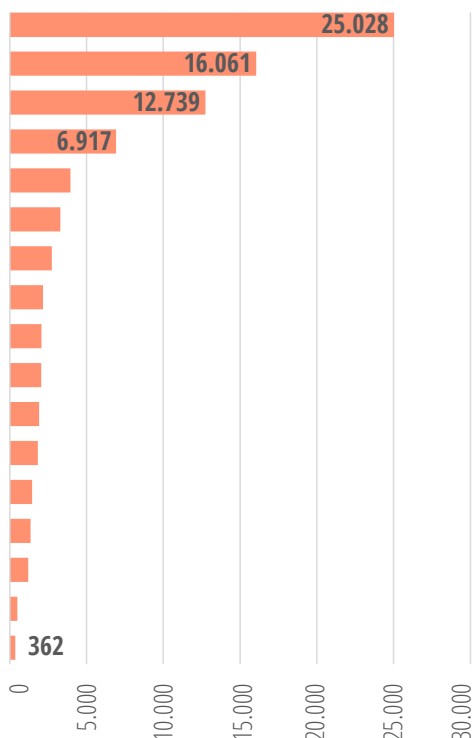
### Variação absoluta do emprego formal

Estado de São Paulo, em números absolutos

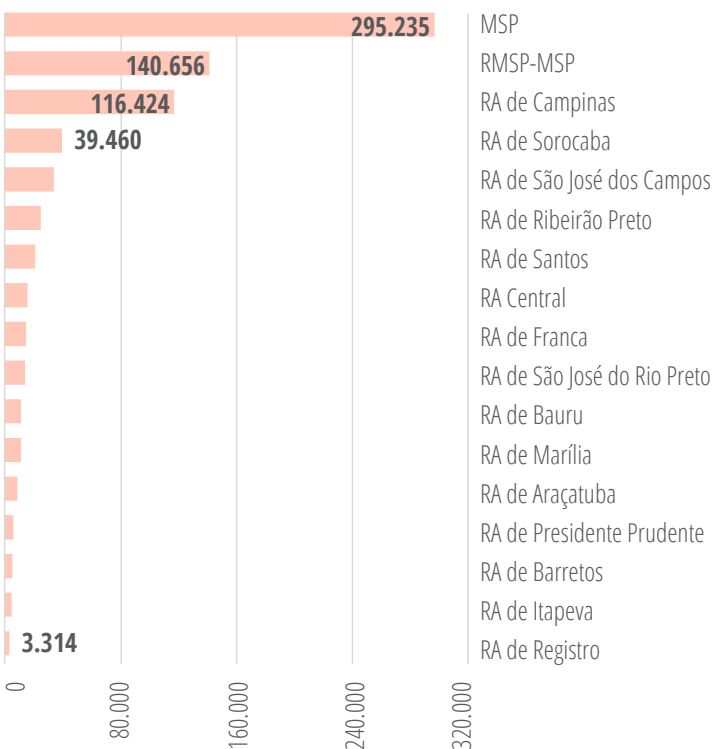


**Saldo de empregos por regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)**

Mensal (maio.22-abr.22)



Nos 12 meses (maio.22-maio.21)



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.

Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 28 de junho de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Governador do Estado  
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo  
Marcos Penido

**SEADE**

Presidente do Conselho Curador  
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo  
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados  
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações  
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro  
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL**

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.